

Neide Candolina

Caetano Veloso

Preta chique, essa preta é bem linda
Essa preta é muito fina
Essa preta é toda a glória do brau
Preta preta, essa preta é correta
Essa preta é mesmo preta
E é democrata social racial
Ela é modal
Tem um gol que ela mesma comprou
Com o dinheiro que juntou
Ensinando português no Central
Salvador, isso é só Salvador
Sua suja Salvador
E ela nunca furou um sinal
Isso é legal
E eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu
E eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu sem ela
E eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu
E eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu sem ela
Nobreza brau
Nobreza brau
Nobreza brau
Nobreza brau
Preta sã, ela é filha de lansã
Ela é muito cidadã
Ela tem trabalho e tem carnaval
Elegante, ela é muito elegante
Ela é super elegante
Roupa Europa e pixaim Senegal
Transcendental
Liberdade, bairro da Liberdade
Palavra da liberdade
Ela é Neide Candolina total
E a cidade, a baía da cidade
A porcaria da cidade
Tem que reverter o quadro atual
Pra lhe ser igual
E eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu
E eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu sem ela
E eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu
E eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu e eu sem ela
Nobreza brau
Nobreza brau
Nobreza brau
Nobreza brau